

Bancos enviam Smee a Brasília para estudar as novas propostas

BRASÍLIA — O Coordenador do Subcomitê de Economia dos bancos credores da dívida externa brasileira, Douglas Smee, chegou ontem a Brasília para discutir as condições a serem propostas pelo Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, na nova rodada de negociações com os banqueiros internacionais, que começa na próxima semana em Nova York.

Smee, que representa o Banco de Montreal no subcomitê, desembarcou às 11 horas, dirigindo-se, em seguida, ao Banco Central, onde se reuniu com o Chefe do Departamento de Operações Internacionais (Defin), Carlos Eduardo de Freitas, que participa de todos os entendimentos com os credores. O banqueiro ficará no Brasil quatro dias.

A preocupação de Smee, segundo



Douglas Smee

fontes do BC, é atualizar as informações dos bancos sobre as alternativas de negociação a serem apresentadas por Pastore, a partir do dia 29. Além disso, ele procura identificar os prazos e taxas de juros dos financiamentos externos incluídos na proposta de rolagem automática das amortizações que vencem de 1985 a 1991, encaminhada pelo Governo na última rodada de reuniões.

Pastore não deverá se encontrar pessoalmente com Smee, desta vez, já que o banqueiro retorna a Nova York domingo, a tempo de transmitir aos outros credores as informações colhidas no Banco Central para a reabertura oficial da renegociação, na próxima terça-feira. De acordo com as fontes consultadas no BC, as propostas de capitalização de juros apresentadas pelos economistas que assessoraram o Presidente eleito Tancredo Neves também foram examinadas por Smee.